



1  
2  
3  
4  
5 ESCRITURA DE En la ciudad de San -  
6 CONSTITUCION Francisco de Quito, Ca-  
7 DE LA COMPA - pital de la República  
8 PAÑIA DE RES del Ecuador; hoy día -  
9 PONSABILIDAD - miércoles cuatro (4) de -  
10 LIMITADA " FRO - diciembre de mil nove-  
11 BEEN Y DEL CORRAL - cientos noventa y uno;  
12 FRODELCO COMPAÑIA LIMITE ante mi DOCTOR NELSON  
13 TADA " . - GALARZA PAZ, Notario Dé-  
14 CELEBRADA POR LOS SEÑO- cimo Séptimo de este  
15 RES: CHRISTIAN FROBEEN, Cantón, comparecen a la  
16 CARLOS ELIAS DEL CORRAL - celebración de la presen-  
17 MUÑOZ y CARLOS GERARDO te escritura pública los  
18 DEL CORRAL ORTIZ. señores: CHRISTIAN FRO-  
19 CUANTIA: S/.2'000.000,00 BEEN, por sus propios y -  
20 Dí Copias. personales derechos; el  
21 M.T.V. señor CARLOS ELIAS DEL  
22 CORRAL MUÑOZ, igualmen-  
23 te por sus propios y per-  
24 sonales derechos; y, por último el señor CARLOS GE-  
25 RARDO DEL CORRAL ORTIZ, también por sus propios y -  
26 personales derechos . - Los señores comparecientes son  
27 de nacionalidad alemana el primero de ellos, intelligen-  
28 te en el idioma castellano, y los demás ecuatorianos, -

1 domiciliados en esta ciudad de Quito, de estado civil  
2 solteros, excepto el señor Carlos Elías Del Corral -  
3 Muñoz que es casado, mayores de edad, capaces, para  
4 contratar y contraer cualesquier clase de obligaciones,  
5 a quienes de conocerles doy fe; y me piden elevar a -  
6 escritura pública el contenido de la siguiente minuta -  
7 que hoy me presentan y que dice como sigue: - S E Ñ O R

8 N O T A R I O:- En su Registro de Escrituras Públicas,  
9 sírvase insertar una de la cual conste el presente Con-  
10 trato de Constitución de la Compañía de Responsabilidad  
11 Limitada cuya denominación es "FROBEEN Y DEL CORRAL FRO-  
12 DELCO COMPAÑIA LIMITADA", al tenor de las siguientes -

13 cláusulas:- C L A U S U L A P R I M E R A : - C o m -  
14 p a r e c i e n t e s :- Comparecen a la celebración de  
15 la presente escritura: el señor CHRISTIAN FROBEEN, ma-  
16 yor de edad, de nacionalidad alemana, portador del pa-  
17 saporte número cinco tres tres nueve uno seis uno cero  
18 nueve-cinco, de estado civil soltero, actualmente con  
19 domicilio en Quito, que comparece en calidad de in-  
20 versionista extranjero, por sus propios derechos; el se-  
21 ñor CARLOS ELIAS DEL CORRAL MUÑOZ, mayor de edad, de  
22 nacionalidad ecuatoriana, con cédula de identidad núme-  
23 ro diecisiete-cero uno cinco dos cuatro uno siete-tres,  
24 de estado civil casado, domiciliado en esta ciudad de -  
25 Quito y el señor CARLOS GERARDO DEL CORRAL ORTIZ, mayor  
26 de edad, de nacionalidad ecuatoriana, con cédula de i-  
27 dentidad número diecisiete-cero cinco seis ocho cuatro  
28 nueve cuatro-cero, de estado civil soltero, domicilia-

1 dd en esta ciudad de Quito.- Los comparecientes son há  
2 biles en derecho para contratar y obligarse.- C L A U  
3 S U L A S E G U N D A :- C o n t r a t o :- L o s c o m  
4 parecientes manifiestan que es su voluntad el constituir,  
5 como de hecho constituyen, una sociedad de las de tipo  
6 de responsabilidad limitada, la misma que se denominará  
7 " FROBEEN Y DEL CORRAL FRODELCO CIA. LTDA.".- C L A U  
8 S U L A T E R C E R A :- E s t a t u t o s d e  
9 l a C o m p a ñ í a L i m i t a d a " F R O B E E N  
10 Y D E L C O R R A L F R O D E L C O C I A .  
11 L T D A ." - C A P I T U L O P R I M E R O :- D e -  
12 s u n a t u r a l e z a , d e n o m i n a c i ó n , -  
13 o b j e t o s o c i a l , n a c i o n a l i d a d ,  
14 d o m i c i l i o , d u r a c i ó n , d i s o l u -  
15 c i ó n y l i q u i d a c i ó n :- A R T I C U L O  
16 P R I M E R O :- N a t u r a l e z a y d e n o m i  
17 n a c i ó n :- L a c o m p a ñ í a q u e s e c o n s t i t u y e e s u n a C o m  
18 p a ñ í a L i m i t a d a q u e s e r e g i r á p o r l a s l e y e s e c u a t o r i a n a s  
19 y p o r l o s p r e s e n t e s E s t a t u t o s . - S u d e n o m i n a c i ó n s o c i a l  
20 " F R O B E E N Y D E L C O R R A L F R O D E L C O C O M P A Ñ Í A L I M I T A D A " ,  
21 d e b i e n d o e n t o d o s l o s a c t o s y c o n t r a t o s e n l o s q u e i n t e r  
22 v e n g a , h a c e r l o b a j o e s t a d e n o m i n a c i ó n . - A R T I C U L O  
23 S E G U N D O :- O b j e t o S o c i a l :- E l o b j e t o  
24 s o c i a l d e l a C o m p a ñ í a e s l a e n s e ñ a n z a d e l i d i o m a c a s t e -  
25 l l a n o p a r a e x t r a n j e r o s y d e o t r o s i d i o m a s a e c u a t o r i a n o s  
26 y e x t r a n j e r o s , a s í c o m o l a p r o m o c i ó n e i n t e r c a m b i o a r t í s -  
27 t i c o , c u l t u r a l , t u r í s t i c o y c o m e r c i a l c o n l o s p a í s e s d e  
28 l o s a l u m n o s q u e p a r t i c i p e n . - A R T I C U L O T E R -

1 C E R O:- C u m p l i m i e n t o d e s u o b-  
2 j e t o s o c i a l:- P a r a e l c u m p l i m i e n t o d e s u o b j e  
3 t o s o c i a l l a C o m p a ñ a p o d r á c o m p r a r , a r r e n d a r o v e n d e r  
4 b i e n e s m u e b l e s o i n m u e b l e s , i m p o r t a r e q u i p o s , p a r t e s ,  
5 p i e z a s o r e p u e s t o s n e c e s a r i o s p a r a i n s t a l a r l a i n f r a e s  
6 t r u c t u r a q u e r e q u i e r e l a c o m p a ñ a p a r a e l c u m p l i m i e n t o  
7 d e s u o b j e t o s o c i a l , y e n g e n e r a l , c e l e b r a r y e j e c u t a r  
8 t o d o t i p o d e a c t o , c o n v e n i o o c o n t r a t o c i v i l , m e r c a n t i l ,  
9 o d e c u a l q u i e r o t r a n a t u r a l e z a q u e s e a p e r m i t i d o p o r l a  
10 L e y E c u a t o r i a n a ; a c t u a r c o m o a g e n t e , r e p r e s e n t a n t e , m a n  
11 d a t a r i a o c o m i s i o n i s t a d e o t r a s e m p r e s a s n a c i o n a l e s o  
12 e x t r a n j e r a s e n e l p a í s o e n e l e x t e r i o r , a s í m i s m o p o  
13 d r á a s o c i a r s e c o n p e r s o n a s n a t u r a l e s o e m p r e s a s d e e s t e  
14 t i p o , n a c i o n a l e s o e x t r a n j e r a s , p a r a p r o y e c t o s o t r a  
15 b a j o s d e t e r m i n a d o s o p a r a e l c u m p l i m i e n t o d e l o b j e t o s o  
16 c i a l e n g e n e r a l , f o r m a n d o a s o c i a c i o n e s , c o n s o r c i o s o  
17 c u a l q u i e r o t r o t i p o d e a c u e r d o p e r m i t i d o p o r l a L e y ; i n  
18 t e r v e n i r c o m o s o c i a o a c c i o n i s t a e n l a f o r m a c i ó n o c o n s  
19 t i t u c i ó n d e t o d a c l a s e d e s o c i e d a d e s o c o m p a ñ í a s , c o r p o  
20 r a c i o n e s , a s o c i a c i o n e s , e m p r e s a s y d e m á s p e r s o n a s j u r í  
21 d i c a s o e n t e s c o m e r c i a l e s y p a r t i c i p a r e n l o s a u m e n t o s  
22 o d i s m i n u c i o n e s d e c a p i t a l , f u s i o n e s o t r a n s f o r m a c i o n e s  
23 d e l a s m i s m a s ; a d q u i r i r , t e n e r , p o s e e r a c c i o n e s , p a r t i  
24 c i p a c i o n e s o p a r t e s b e n e f i c i a r i a s d e o t r a s s o c i e d a d e s o  
25 c o m p a ñ í a s ; a c e p t a r y e j e r c e r a g e n c i a s y r e p r e s e n t a c i o n e s  
26 d e t e r c e r o s , n a c i o n a l e s o e x t r a n j e r o s , e n e l p a í s y e n  
27 e l e x t e r i o r ; y , e n g e n e r a l , r e a l i z a r t o d a c l a s e d e a c  
28 t o s , c o n t r a t o s , n e g o c i o s y o p e r a c i o n e s p e r m i t i d o s p o r l a

1 ley, que sean acordes con su objeto social y necesarios  
2 y convenientes para su cumplimiento.- No podrá la com  
3 paña dedicarse al arrendamiento mercantil ( leasing fi  
4 nanciero ) de conformidad con el Artículo veintisiete de  
5 la Ley de Regulación Económica y Control del Gasto Públi  
6 co en concordancia con la Regulación cuatrocientos ochen  
7 ta y nueve-ochenta y ocho de la Junta Monetaria publica  
8 da en el Registro Oficial número ochocientos ochenta y -  
9 dos de veintinueve de Febrero de mil novecientos ochenta  
10 y ocho.- A R T I C U L O C U A R T O :- N a c i o n a  
11 l i d a d y d o m i c i l i o :- La sociedad es de  
12 nacionalidad ecuatoriana y su domicilio principal es la  
13 ciudad de Quito, lugar donde se encuentra su sede admi  
14 nistrativa, pudiendo establecer sucursales, agencias u  
15 oficinas de representación dentro de la República o fue  
16 ra de ella, cuando así lo resolviera la Junta General de  
17 Socios, de conformidad a lo establecido por la Ley y el  
18 presente Estatuto.- A R T I C U L O Q U I N T O :-  
19 D u r a c i ó n :- La duración de la compañía es de CIN  
20 CUENTA AÑOS, contados a partir de la fecha en que quede  
21 legalmente constituida por la inscripción de la Escritu  
22 ra Pública en el Registro Mercantil, pudiendo prorrogar  
23 se o disolverse anticipadamente, cuando así lo resolvie  
24 ra la Junta General de Socios en razón de su convenien  
25 cia, con el voto favorable de por lo menos el noventa -  
26 por ciento del Capital Social, en primera convocatoria.-  
27 A R T I C U L O S E X T O :- D i s o l u c i ó n y  
28 l i q u i d a c i ó n :- La Junta General de Socios, po-

28	27	26	25	24	23	22	21	20	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1																																				
drá en la forma prevista por la Ley, decidir la disolución de la compañía antes de que fenez-																																																															
ca el plazo de duración establecido en estos Estatutos.- Para la liquidación de la compañía-																																																															
por disolución voluntaria o forvosa, se procederá de acuerdo con la Ley y los presentes Esta-																																																															
tutos.- C A P I T U L O S E G U N D O:- D e l c a p i t a l y l a s p a r t i c i																																																															
p a c i o n e s S o c i a l e s :- A R T I C U L O S E P T I M O:- C a p i t a l S o																																																															
c i a l:- El Capital Social de la compañía es de DOS MILLONES DE SUCRES ( S/. 2'000.000,00 ),																																																															
dividido en DOS MIL ( 2.000 ) participaciones de UN MIL SUCRES ( S/. 1.000,00 ) cada una, que																																																															
los socios fundadores de la compañía declaran han suscrito íntegramente en numerario y pagado																																																															
de la siguiente manera:-																																																															
-----																																																															
SOCIO:-																																																															
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th><u>NUMERO</u></th> <th><u>CAPITAL</u></th> <th><u>CAPITAL</u></th> <th><u>CAPITAL</u></th> <th><u>CAPITAL</u></th> </tr> <tr> <th></th> <th><u>PARTICIP.</u></th> <th><u>SUSCRITO.</u></th> <th><u>PAGADO.</u></th> <th><u>POR PAGAR.</u></th> <th><u>TOTAL.</u></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CHRISTIAN PROBEEN</td> <td>1.000</td> <td>1'000.000,00</td> <td>500.000,00</td> <td>500.000,00</td> <td>1'000.000,00</td> </tr> <tr> <td>CARLOS DEL CORRAL M.</td> <td>800</td> <td>800.000,00</td> <td>400.000,00</td> <td>400.000,00</td> <td>800.000,00</td> </tr> <tr> <td>CARLOS DEL CORRAL ORTIZ</td> <td>200</td> <td>200.000,00</td> <td>100.000,00</td> <td>100.000,00</td> <td>200.000,00</td> </tr> <tr> <td><b>TOTAL:</b></td> <td><b>2.000</b></td> <td><b>2'000.000,00</b></td> <td><b>1'000.000,00</b></td> <td><b>1'000.000,00</b></td> <td><b>2'000.000,00</b></td> </tr> </tbody> </table>																													<u>NUMERO</u>	<u>CAPITAL</u>	<u>CAPITAL</u>	<u>CAPITAL</u>	<u>CAPITAL</u>		<u>PARTICIP.</u>	<u>SUSCRITO.</u>	<u>PAGADO.</u>	<u>POR PAGAR.</u>	<u>TOTAL.</u>	CHRISTIAN PROBEEN	1.000	1'000.000,00	500.000,00	500.000,00	1'000.000,00	CARLOS DEL CORRAL M.	800	800.000,00	400.000,00	400.000,00	800.000,00	CARLOS DEL CORRAL ORTIZ	200	200.000,00	100.000,00	100.000,00	200.000,00	<b>TOTAL:</b>	<b>2.000</b>	<b>2'000.000,00</b>	<b>1'000.000,00</b>	<b>1'000.000,00</b>	<b>2'000.000,00</b>
	<u>NUMERO</u>	<u>CAPITAL</u>	<u>CAPITAL</u>	<u>CAPITAL</u>	<u>CAPITAL</u>																																																										
	<u>PARTICIP.</u>	<u>SUSCRITO.</u>	<u>PAGADO.</u>	<u>POR PAGAR.</u>	<u>TOTAL.</u>																																																										
CHRISTIAN PROBEEN	1.000	1'000.000,00	500.000,00	500.000,00	1'000.000,00																																																										
CARLOS DEL CORRAL M.	800	800.000,00	400.000,00	400.000,00	800.000,00																																																										
CARLOS DEL CORRAL ORTIZ	200	200.000,00	100.000,00	100.000,00	200.000,00																																																										
<b>TOTAL:</b>	<b>2.000</b>	<b>2'000.000,00</b>	<b>1'000.000,00</b>	<b>1'000.000,00</b>	<b>2'000.000,00</b>																																																										
=====																																																															

1 *ML* Las sumas pagadas en numerario correspondientes, al Capi<sup>05</sup>  
2 tal Social pagado, han sido depositadas en la Cuenta de  
3 INtegración del Capital de la compañía, según consta del  
4 Certificado Bancario que se adjunta como documento habi  
5 litante, debiendo pagarse la diferencia dentro de un año  
6 contado desde la fecha de inscripción de la presente es  
7 critura en el Registro Mercantil.- A R T I C U L O -  
8 O C T A V O :- R e m i s i ó n L e g a l :- En todo  
9 lo relativo a aumentos o disminución de capital, capitali  
10 zación y demás asuntos que tengan relación con el capi-  
11 tal social, se estará a lo dispuesto por la Ley.- A R  
12 T I C U L O N O V E N O :- C e r t i f i c a d o s -  
13 d e a p o r t a c i ó n :- La compañía entregará a ca  
14 da socio un certificado de aportación que cumplirá los  
15 requisitos determinados en la Ley.- A R T I C U L O  
16 D E C I M O :- D e r e c h o s , r e s p o n s a b i l i  
17 d a d e s y o b l i g a c i o n e s d e l o s  
18 s o c i o s :- Los socios, en caso de aumentos de capi  
19 tal, gozarán de preferencia para la suscripción de capi  
20 tal, en proporción a sus aportes sociales.- Si algún  
21 socio no desee suscribir el capital, su renuncia será  
22 aprovechada por los otros socios, igualmente a prorra  
23 ta de sus aportes y sólo en el caso de que ninguno de  
24 los socios quisiere suscribir el capital, podrán hacerlo  
25 personas extrañas a la compañía.- Los socios tienen los  
26 derechos, responsabilidades y obligaciones que les atri-  
27 buye la Ley y estos Estatutos.- A R T I C U L O D E  
28 C I M O P R I M E R O :- R e m i s i ó n L e g a l :-

1 En cuanto a la cesión y demás asuntos relativos a las  
2 participaciones sociales, se estará a lo dispuesto por  
3 la Ley, al igual que en lo relacionado con los derechos,  
4 obligaciones y responsabilidades de los socios.- C A  
5 P I T U L O T E R C E R O:- D e l a J u n t a  
6 G e n e r a l:- A R T I C U L O D E C I M O S E -  
7 G U N D O:- O r g a n i s m o m á x i m o:- La Jun  
8 ta General de Socios es el organismo máximo de la compa-  
9 ñía y en consecuencia, las decisiones de ésta, válida-  
10 mente tomadas, obligan a todos los socios incluso los  
11 ausentes o disidentes, salvo el derecho de oposición  
12 en los casos y formas determinados por la Ley de Compa-  
13 ñías.- Tendrá todos los deberes, atribuciones, derechos  
14 y responsabilidades que señala la Ley.- A R T I C U L O  
15 D E C I M O T E R C E R O:- P r e s i d e n c i a  
16 y S e c r e t a r í a :- La Junta General de Socios  
17 será presidida por el Presidente de la Compañía y en au-  
18 sencia de éste por la persona a quién la Junta General  
19 designe.- Actuará como Secretario el Gerente General  
20 de la compañía, y a falta de éste, la persona a quién la  
21 Junta General designe.- A R T I C U L O D E C I M O  
22 C U A R T O:- M a y o r í a :- Las decisiones de las  
23 Juntas Generales serán tomadas por mayoría de votos co-  
24 rrespondientes al capital presente de los socios que con-  
25 curran por sí o por representación.- Los votos en blan-  
26 co y las abstenciones se sumarán a la mayoría.- E n c a s o  
27 de empate, se tendrá por negada la proposición.- A R -  
28 T I C U L O D E C I M O Q U I N T O:- A t r i b u -

*llp*

1 c i o n e s :- Son atribuciones de la Junta General de  
2 Socios, las siguientes: a).- Establecer la política ge  
3 neral de la compañía.- b).- Nombrar y remover al Pre-  
4 sidente, Gerente General y a los Comisarios, principal  
5 y suplente; estos últimos durarán un año en sus funcio-  
6 nes y podrán ser reelegidos indefinidamente; y estable  
7 cer sus remuneraciones.- c).- Autorizar al Gerente-  
8 General para cualquier decisión, acto o contrato que im-  
9 plique cambio de política de la compañía, dentro de su ob-  
10 jeto social.- d).- Dictar los Reglamentos administrati-  
11 vos internos de la compañía, inclusive su propio regla-  
12 mento y definir las atribuciones de los diversos adminis-  
13 tradores y funcionarios.- e).- Conocer anualmente el  
14 balance general, el estado de pérdidas y ganancias y los  
15 informes que le presentarán los Comisarios acerca de los  
16 negocios sociales y dictar su resolución.- No podrá -  
17 aprobar ni el balance general ni el estado de pérdidas  
18 y ganancias, si no hubieren sido precedidos del informe  
19 del Comisario.- f).- Resolver acerca de la distribución  
20 de los beneficios sociales, del aumento de capital so-  
21 cial o de su disminución.- g).- Interpretar para todos  
22 los socios y órganos administrativos, en forma obligato-  
23 ria, las normas consagradas en estos Estatutos.- h).-  
24 Aprobar el presupuesto y el plan general de actividades-  
25 de la compañía a base de los proyectos que deberán ser  
26 presentados por el Gerente General.- i).- Conocer to-  
27 das las comunicaciones dirigidas por la Superintenden-  
28 cia de Compañías a la compañía o a cualquiera de sus fun

1 cionarios, que contengan observaciones, recomendaciones  
2 o iniciativas respecto de la marcha de los negocios so-  
3 ciales.- j).- Autorizar la compra, venta, enajenación  
4 o gravamen de los inmuebles de la compañía.- k).- Auto-  
5 rizar al Representante Legal de la Compañía para que otorgue  
6 que los poderes generales para representar a la compañía.  
7 l).- Vigilar, cuando lo crea conveniente, las activida-  
8 des de la compañía y de sus funcionarios y requerir de  
9 los administradores que le suministren ocasional o pe-  
10 riódicamente, todas las informaciones que considere ne-  
11 cesarias sobre los negocios, operaciones y demás activi-  
12 dades de la compañía.- m).- Acordar el aumento de capi-  
13 tal social, su disminución, la transformación, la fusión,  
14 la disolución anticipada o la reactivación de la compañía  
15 en proceso de liquidación, y en general, cualquier modi-  
16 ficación a los Estatutos Sociales.- n).- Consentir  
17 en la cesión de las participaciones sociales y en la-  
18 admisión de nuevos socios, así como acordar su exclusión,  
19 de acuerdo a las causales establecidas en la Ley.- o).-  
20 Disponer que se sancione a los administradores, cuando  
21 éstos hubieren infringido la Ley o los presentes Estatu-  
22 tos.- p).- Autorizar al Presidente y Gerente General  
23 de la compañía para que pueda obligar a la compañía por  
24 montos superiores a Cuatrocientos salarios mínimos vi-  
25 tales generales vigentes al momento de la celebración del  
26 respectivo acto o contrato.- q).- Ejercer las demás-  
27 atribuciones y deberes que por Ley o los presentes Esta-  
28 tutos no estén asignados a cualquier otro organismo o fun-

1 cionario de la Compañía; y, r).- Ejercer las facultades  
2 y cumplir las obligaciones que la Ley y los presentes  
3 Estatutos le señalan.- A R T I C U L O D E C I M O  
4 S E X T O:- J u n t a G e n e r a l O r d i n a  
5 r i a :- La Junta General Ordinaria de Socios se reuni  
6 rá una vez al año, dentro de los tres primeros meses  
7 posteriores a la finalización del ejercicio económico  
8 de la compañía para conocer el balance general, el es  
9 tado de pérdidas y ganancias y los informes que presenta  
10 rá el Comisario y dictar su resolución; resolver acerca  
11 de la distribución de los beneficios sociales y de la  
12 formación de fondos de reserva; y, los demás asuntos que  
13 consten en la convocatoria.- A R T I C U L O D E C I  
14 M O S E P T I M O:- J u n t a G e n e r a l E x  
15 t r a o r d i n a r i a :- La Junta General Extraordina  
16 ria de socios podrá reunirse en cualquier tiempo con el  
17 objeto de tratar los asuntos para los cuales fuere ex-  
18 presamente convocada, salvo lo prescrito en el Artículo  
19 Vigésimo Segundo de este Estatuto.- A R T I C U L O -  
20 D E C I M O O C T A V O:- C o n v o c a t o r i a :-  
21 Las Juntas Generales Ordinaria y Extraordinaria serán  
22 convocadas por el Presidente de la compañía y en caso de  
23 ausencia o falta o impedimento de éste, por el Gerente  
24 General de la compañía.- La Junta General sea Ordinaria  
25 o Extraordinaria deberá convocarse necesariamente si lo  
26 solicitare un grupo de socios que represente, por lo -  
27 menos, el diez por ciento ( 10% ) del capital social.-  
28 Las reuniones de Junta General Ordinaria y Extraordinaria

1 pueden ser convocadas por el Superintendente de Compa-  
2 ñías o por el Comisario, en los casos contemplados en  
3 la Ley.- La Junta General, sea Ordinaria o Extraordina  
4 ria será convocada en uno de los periódicos de mayor cir  
5 culación en Quito, con ocho días de anticipación, por -  
6 lo menos, al fijado para la reunión, sin perjuicio de lo  
7 establecido en el Artículo Vigésimo Segundo de estos Es-  
8 tatutos.- La convocatoria deberá señalar lugar, día,  
9 hora y objeto de la reunión.- El Comisario será espe-  
10 cial e individualmente convocado.- A R T I C U L O D E  
11 C I M O N O V E N O:- Q u o r u m:- La Junta General  
12 quedará válidamente constituida en virtud de primera con  
13 vocatoria, cuando concurran a ella socios que represen  
14 ten más de la mitad del capital social; de no darse es  
15 ta representación, se procederá a efectuar una segunda-  
16 convocatoria para una nueva reunión de la Junta, que se  
17 celebrará antes de treinta días contados a partir de la  
18 fecha fijada para la primera reunión.- Las Juntas Gene  
19 rales se reunirán, en segunda convocatoria, con el número  
20 de socios presentes y se expresará así en la convocatoria  
21 que se haga, la cual necesariamente deberá hacerse por  
22 el mismo medio que la primera y en la que no podrá modi  
23 ficarse el objeto de la primera.- Para que la Junta -  
24 General Ordinaria o Extraordinaria pueda acordar válida-  
25 mente el aumento de capital social, su disminución, trans  
26 formación, fusión, disolución anticipada o la reactiva  
27 ción de la compañía en proceso de liquidación, la conva  
28 lidación y, en general, cualquier modificación de los Es-



3  
 4 tatutos, habrá de concurrir a ella más de la mitad del  
 5 capital social.- En segunda convocatoria se reunirá con  
 6 el número de socios presentes, debiendo expresarse este  
 7 particular en la convocatoria que se haga.- Para la ve-  
 8 rificación del quórum no se esperará más de una hora des-  
 9 de la prevista en la convocatoria.- A R T I C U L O -  
 10 V I G E S I M O :- D e r e c h o a v o t o :- En la  
 11 Junta General, cada participación tendrá derecho a un vo-  
 12 to.- A R T I C U L O V I G E S I M O P R I M E R O :  
 13 R e p r e s e n t a c i ó n :- A más de la forma de re-  
 14 presentación prevista en la Ley, un socio podrá ser re-  
 15 presentado en la Junta General mediante un apoderado con  
 16 poder notarial, general o especial.- A R T I C U L O  
 17 V I G E S I M O S E G U N D O :- J u n t a s G e n e  
 18 r a l e s U n i v e r s a l e s :- No obstante lo es-  
 19 tablecido en los artículos anteriores, la Junta General  
 20 se entenderá convocada y válidamente constituida, en cual-  
 21 quier tiempo y en cualquier lugar del territorio nacio-  
 22 nal, para tratar de cualquier asunto, siempre que esté  
 23 presente la totalidad del capital social y los asisten-  
 24 tes acepten por unanimidad la celebración de la Junta.  
 25 Sin embargo, cualquiera de los asistentes puede oponer  
 26 se a la discusión de los asuntos sobre los cuales no se  
 27 considere suficientemente informado y, en tales casos,  
 28 dichos asuntos no serán tratados.- En el caso previsto  
 en este artículo, todos los socios o quienes los represen-  
 ten, deberán suscribir el acta respectiva.- C A P I T U  
 L O C U A R T O :- D e l a A d m i n i s t r a -

1 c i ó n , r e p r e s e n t a c i ó n l e g a l y  
2 d i g n a t a r i o s d e l a C o m p a ñ í a . -

3 A R T I C U L O V I G E S I M O T E R C E R O : -

4 A d m i n i s t r a c i ó n y r e p r e s e n t a -  
5 c i ó n l e g a l : - L a c o m p a ñ í a s e r á a d m i n i s t r a d a p o r  
6 e l P r e s i d e n t e y p o r e l G e r e n t e G e n e r a l ; c o r r e s p o n d i é n d o l e a l G e r e n -  
7 t e G e n e r a l l a r e p r e s e n t a c i ó n l e g a l d e l a m i s m a , c o n l a s l i m i t a c i o n e s

8 c o n s t a n t e s e n e s t e E s t a t u t o . - A R T I C U L O V I G E

9 S I M O C U A R T O : - D e l P r e s i d e n t e : -

10 E l P r e s i d e n t e e s e l m á s a l t o d i g n a t a r i o d e l a c o m p a ñ í a ;  
11 s e r á n o m b r a d o p o r l a J u n t a G e n e r a l d e S o c i o s d e e n t r e -  
12 s u s m i e m b r o s ; d e s e m p e ñ a r á l a P r e s i d e n c i a d e l a c o m p a ñ í a  
13 y t e n d r á l o s s i g u i e n t e s d e r e c h o s y a t r i b u c i o n e s : - a ) . -  
14 C o n v o c a r y p r e s i d i r l a s s e s i o n e s d e l a J u n t a G e n e r a l y  
15 f i r m a r c o n j u n t a m e n t e c o n e l S e c r e t a r i o l a s a c t a s c o r r e s -  
16 p o n d i e n t e s . - b ) . - S u s c r i b i r e n u n i ó n d e l G e r e n t e G e n e -  
17 r a l l o s C e r t i f i c a d o s d e A p o r t a c i ó n d e l o s S o c i o s . - c ) . -  
18 F i r m a r l a c o r r e s p o n d e n c i a q u e p o r r e s o l u c i ó n d e l a J u n t a  
19 G e n e r a l d e b a s e r f i r m a d a p o r é l . - d ) . - C u i d a r d e l a e -  
20 j e c u c i ó n y c u m p l i m i e n t o d e l a s r e s o l u c i o n e s d e l a J u n t a  
21 G e n e r a l . - e ) . - R e e m p l a z a r a l G e r e n t e G e n e r a l e n l o s -  
22 c a s o s d e a u s e n c i a , i m p o s i b i l i d a d e i m p e d i m i e n t o d e é s t e . -  
23 f ) . - S u s c r i b i r c o n j u n t a m e n t e c o n e l G e r e n t e G e n e r a l , t o -  
24 d o a c t o o c o n t r a t o q u e o b l i g u e a l a c o m p a ñ í a p a r a c o n -  
25 t e r c e r o s p o r m o n t o s s u p e r i o r e s a c i e n t o v e i n t e y c i n c o  
26 s a l a r i o s m í n i m o s v i t a l e s g e n e r a l e s , c o n l a a p r o b a c i ó n -  
27 p r e v i a , d e s e r d e l c a s o , d e l a J u n t a G e n e r a l c o n f o r m e a  
28 l o d i s p u e s t o e n e l A r t í c u l o q u i n c e l i t e r a l p ) d e e s t e

1 Estatuto Social, al momento de la celebración del acto  
2 o contrato; y, g).- Cumplir con los otros deberes y e-  
3 jercer las demás atribuciones que le correspondan según  
4 la Ley, los presentes Estatutos, los Reglamentos y las  
5 Resoluciones de la Junta General de Socios.- A R T I C U  
6 L O V I G E S I M O Q U I N T O:- D e l G e r e n  
7 t e G e n e r a l:- El Gerente General será nombrado  
8 por la Junta General de Socios, siendo el Representan  
9 te Legal de la compañía, en todo lo judicial y extraju  
10 dicial y gozará de todas las facultades constantes en  
11 la Ley de Compañías, a la que expresamente se hace re-  
12 ferencia en los presentes Estatutos y tendrá los siguien  
13 tes deberes y atribuciones:- a).- Representar a la com  
14 pañia, legal, judicial y extrajudicialmente.- b).- Sus  
15 cribir en unión del Presidente los Certificados de Apor  
16 taciones de los Socios, así como las Actas de la Junta-  
17 General, cuando fuere del caso.- c).- Firmar la corres  
18 pondencia que por resolución de la Junta General deba  
19 ser firmada por él.- d).- Administrar a la compañía,  
20 dirigir todos los negocios y operaciones y realizar to  
21 dos los actos y celebrar todos los contratos que fueren  
22 necesarios para el cumplimiento del objeto social, de  
23 las Resoluciones de la Junta General y, en general, pa  
24 ra la buena marcha de la Compañía, sujetándose a los re  
25 quisitos y limitaciones que le imponen la Ley de Compa  
26 ñías y de estos Estatutos, pudiendo, por lo mismo mane  
27 jar bajo su responsabilidad los fondos de la compañía en  
28 el giro ordinario de los negocios sociales y, en conse-

1 cuencia, girar o endosar cheques a cargo de las cuentas  
2 corrientes bancarias, endosar y aceptar letras de cambio,  
3 realizar contratos de sobregiro, etcétera, obligando a  
4 la compañía en toda clase de Actos y Contratos, necesi  
5 tando de la de la firma conjunta del Presidente de la  
6 compañía si el monto de estos sobrepasa los ciento vein  
7 te y cinco salarios Mínimos Vitales Generales, y de la  
8 aprobación previa de la Junta General de la compañía de  
9 acuerdo al Artículo quince literal p) si el monto sobre-  
10 pasa los cuatrocientos Salarios Mínimos Vitales Generales.  
11 e).- Suscribir pedimentos de aduana y en general, toda  
12 clase de documentos de instituciones y dependencias públi  
13 cas o privadas.- f).- Comprar toda clase de materiales,  
14 implementos, maquinaria y todos los demás objetos neces-  
15 rios para el giro del negocio de la compañía.- g).- Com  
16 prar, hipotecar, gravar, vender bienes inmuebles y, en  
17 general intervenir en todo acto o contrato relativo a  
18 esta clase de bienes que implique transferencia de domi  
19 nio o gravamen sobre ellos, pertenecientes a la compañía,  
20 previa autorización de la Junta General.- h).- Confe  
21 rir Poderes Generales o Especiales que tendrán relación  
22 con los negocios sociales de la compañía.- Los Poderes  
23 Generales se conferirán previa autorización de la Junta  
24 General.- i).- Contratar los funcionarios, empleados,  
25 trabajadores de la compañía, cuyo nombramiento no corres-  
26 ponda a la Junta General y, dar por terminados sus con-  
27 tratos.- j).- Tener bajo su responsabilidad todos los  
28 bienes y fondos de la compañía y supervigilar la conta-

*MF*

1 bilidad y archivos de la misma, así como los libros de  
2 actas, el libro de participaciones sociales, el libro  
3 de socios y, en general, todos los libros sociales.- k).  
4 Presentar a la Junta General el balance anual y los ba-  
5 lances parciales, incluyendo cuentas y demás documentos  
6 pertinentes, cuando ésta los requiera.- l).- Entregar  
7 al Comisario, anualmente y con la debida anticipación  
8 a la fecha de reunión de la Junta General, el Balance-  
9 General, el Estado de Pérdidas y Ganancias, con sus res-  
10 pectivos anexos.- m).- Elaborar el presupuesto anual y  
11 el plan general de actividades de la compañía y someter  
12 los a aprobación de la Junta General.- n).- Cumplir y  
13 hacer cumplir las resoluciones de la Junta General.- o).  
14 Asistir obligatoriamente, con voz informativa, a las se-  
15 siones de Junta General de la compañía.- p).- Actuar  
16 como Secretario en las sesiones de las Juntas Generales,  
17 firmar junto con el Presidente de la compañía las actas  
18 de dichas sesiones y llevar los libros correspondientes.  
19 q).- Certificar y dar fe de todos los actos y resolucio-  
20 nes de la Junta General de la compañía, así como las -  
21 autorizaciones que se hubieren dado a los funcionarios  
22 competentes para determinados negocios, actos o contratos,  
23 cuando estas autorizaciones fueren necesarias; y, r).-  
24 En general, tendrá todas las facultades necesarias para  
25 el buen manejo y administración de la compañía y todas  
26 las atribuciones y deberes determinados en la Ley para  
27 los administradores y que de acuerdo con el presente -  
28 Estatuto no corresponde a ningún otro funcionario u or-

ganismo.- ARTICULO VIGESIMO SEXTO:

Subrogación:- En caso de ausencia, falta o impedimento temporal o definitivo del Gerente General, lo reemplazará, con todos sus deberes y atribuciones, el Presidente de la Compañía, hasta que el Gerente General se restituya a sus funciones o hasta cuando la propia Junta General designe un nuevo Gerente General.- ARTICULO

LO VIGESIMO SEPTIMO:- Responsabilidad:- En caso de que el funcionario que ejerza la representación legal de la compañía realizare un acto o celebre un contrato excediéndose de sus atribuciones o contraviniendo instrucciones de sus superiores, tal acto o contrato obligará a la compañía frente a terceros, de conformidad con la Ley de Compañías, pero el respectivo funcionario será personal y pecuniariamente responsable para con la compañía por los perjuicios

que tal acto o contrato causaren.- ARTICULO VIGESIMO OCTAVO:- Generalidades:- El Gerente General podrá ser o no socio de la compañía.- El Presidente y el Gerente General serán elegidos por períodos de dos años, pudiendo ser reelegidos por otro nuevo período y así indefinidamente.- Deberán permanecer en

sus cargos hasta ser legalmente reemplazados.- CAPITULO QUINTO:- Del ejercicio económico, beneficios y reservas:

ARTICULO VIGESIMO NOVENO:- Ejercicio económico:- El ejercicio económico será anual y comprenderá el lapso que va desde el primero

1 De Enero hasta el treinta y uno de Diciembre de cada -  
 2 año.- ARTICULO TRIGESIMO :- Fondo  
 3 de Reserva y utilidades: - La -  
 4 formación de fondos de reserva y el reparto de utilida-  
 5 des serán hechos por la Junta General, previa recomenda-  
 6 ción del Gerente General y de acuerdo a lo dispuesto por  
 7 la Ley.- CAPITULO SEXTO :- De la -  
 8 disolución, liquidación y ex-  
 9 tinción de la compañía: - AR-  
 10 TICULO TRIGESIMO PRIMERO:- Nor-  
 11 ma General. - En los casos de disolución vo-  
 12 luntaria o forzosa, liquidación, extinción, fusión o  
 13 transformación de la compañía, se procederá de acuerdo con  
 14 la Ley y los presentes Estatutos.- CAPITULO -  
 15 SEPTIMO :- Normas supletorias.  
 16 ARTICULO TRIGESIMO SEGUN-  
 17 DO :- Norma general.- Para todo a-  
 18 aquello que no haya sido previsto por el presente Estatuto  
 19 se aplicarán las disposiciones de la Ley de Compañías vi-  
 20 gente y demás leyes y reglamentos pertinentes.- ARTI-  
 21 CULO TERCERO :- ~~Aut~~torización.  
 22 Los comparecientes autorizan al Doctor Alejandro Ferrín  
 23 Vélez, Abogado en libre ejercicio de la profesión, con ma-  
 24 trícula tres mil seiscientos sesenta y siete del Colegio  
 25 de Abogados de Quito, de conformidad con lo establecido  
 26 para el efecto en el Artículo ciento cuarenta y uno -  
 27 de la Ley de Compañías, y Artículo cincuenta de la -  
 28 Ley de Federación de Abogados, para que realice todo -

1 trámite conducente a la legal aprobación de la constitu-  
2 ción de la compañía "FROBEEN Y DEL CORRAL FRODELCO COM-  
3 PAÑIA LIMITADA".- Usted, señor Notario, se servirá a-  
4 gregar las demás cláusulas de estilo, necesarias para -  
5 la plena validez y eficacia del presente instrumento. -  
6 Firmado) Doctor Alejandro Ferrín Vélez . - Abogado -  
7 portador de la matrícula profesional número tres mil seis-  
8 cientos sesenta y siete del Colegio de Abogados de Quito.-  
9 Hasta aquí la minuta que queda elevada a escritura públi-  
10 ca, con todo el valor legal.- Para la celebración de la  
11 presente escritura pública, se observaron los preceptos -  
12 legales del caso; y leída que les fue a los comparecien-  
13 tes, por mi el Notario, aquéllos se ratifican en todas  
14 y cada una de sus partes y, para constancia, firman con-  
15 migo, en unidad de acto, de todo lo cual, doy fe. -  
16 Firmado). - Christian Frobeen . - Pasaporte número  
17 cinco tres tres nueve uno seis uno cero nueve cin-  
18 co . - Firmado) . - Carlos Del Corral Muñoz . -  
19 Cédula de Ciudadanía número diecisiete cero uno  
20 cinco dos cuatro uno siete - tres . - Firmado).-  
21 Carlos Del Corral Ortiz . - Cédula de Ciudadanía  
22 número diecisiete cero cinco seis ocho cuatro -  
23 nueve cuatro - cero . - E l N o t a r i o . -  
24 Firmado ) . - Doctor Nelson Galarza Paz . - ( A  
25 continuación se encuentra impreso un sello de la  
26 Notaría Décimo Séptima )". - Para la completa -  
27 validez y eficacia de la presente escritura pública,  
28 se agrega a continuación el documento habilitante : -



# BANCO AMAZONAS S. A.

12

Nº Q. 0642

QUITO, NOVIEMBRE, 27 DE 1.991  
Ciudad y Fecha

Certificamos que hemos recibido los siguientes aportes en dinero efectivo para depositar en la Cuenta de Integración de Capital de la Compañía

FROBEEEN Y DEL CORRAL FRODELCO CIA. LTDA  
abierta en nuestros libros:

1,000,000.00-

<u>ACCIONISTAS</u>	<u>VALOR DEPOSITADO</u>
CHRISTIAN FROBEEK	S/ 500.000,00
CARLOS DEL CORRAL MUÑOZ	400.000,00
CARLOS DEL CORRAL ORTIZ	100.000,00
TOTAL	1'000.000,00

En consecuencia, el total de la aportación es de UN MILLON 00/100 sucres

XX  
suma que será devuelta una vez constituida la Compañía a los Administradores que hubieren sido designados por ésta, después que la Superintendencia de Compañías nos comunique que la antes mencionada Compañía, se encuentra debidamente constituida, y previa entrega a nosotros del nombramiento del Administrador, con la correspondiente constancia de su inscripción, es decir, a la vista de estos documentos.

BANCO  
AMAZONAS S.A.

FIRMA AUTORIZADA

Se o-

torgó ante mí; y en fe de ello, confiero esta TERCERA COPIA, sellada y firmada en Quito, a cinco de diciembre de mil novecientos noventa y uno.



A handwritten signature in black ink, appearing to read "Nelson Galarza Paz", written in a cursive style.

DR. NELSON GALARZA PAZ  
NOTARIO DECIMO SEPTIMO

RAZON:- Tomé nota al margen de la matriz de la presente escritura pública que se aprueba mediante Resolución número 91.1.2.1.2274, del veinte y siete de diciembre de mil novecientos noventa y uno, de la Superintendencia de Compañías.- Quito, a tres de enero de mil novecientos noventa y dos.

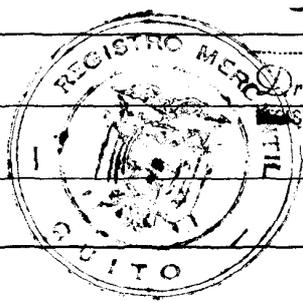


A handwritten signature in black ink, appearing to read "Nelson Galarza Paz", written in a cursive style.

DR. NELSON GALARZA PAZ  
NOTARIO DECIMO SEPTIMO

1 ta fecha queda inscrito el presentedocumento y laResolu-  
 2 ción número dos mil doscientos setenta y cuatro, del señor  
 3 Intendente de compañías de Quito, de 27 de diciembre de 1991  
 4 bajo el número 055 del Registro Mercantil, tomo 123.- Queda  
 5 archivada la segunda copia certificada de la escritura públi-  
 6 ca de constitución de la compañía "FROBEEN Y DEL CORRAL FROB  
 7 DELCO CIA. LTDA.", otorgada el 4 de diciembre de 1991, ante  
 8 el notario décimo séptimo del cantón, Dr. Nelson Galarza Paz.-  
 9 Se fijó un extracto signado con el número 044.- Se dá así  
 10 cumplimiento a lo dispuesto en elArt. Cuarto de la citada  
 11 Resolución, de conformidad a lo establecido en elDecreto  
 12 733 de 22 de agosto de 1975, publicado en elRegistro Oficial  
 13 878 de 29 de agosto del mismo año.- Se anotó en elRepertorio  
 14 bajo el número 522.- Quito, a diez de enero de mil novecien-  
 15 tos noventa y dos.- EL REGISTRADOR.-

*[Handwritten signature]*



Dr. Gustavo García Banderas  
 REGISTRADOR MERCANTIL DEL CANTON QUITO

16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28